

# **Governo apresenta nova solução de Botão do Pânico para mulheres com medidas protetivas**

29/05/2019

Direitos da Mulher

O Botão do Pânico, instrumento criado por lei estadual para proteger mulheres com medidas protetivas em situação de risco, agora estará disponível diretamente no aplicativo 190, da Polícia Militar. As mulheres indicadas pela Justiça terão acesso exclusivo para a função. Posteriormente, o aplicativo oferecerá também o botão do pânico para idosos em situação de risco.

Para isso, assinaram um protocolo de intenções nesta quarta-feira o secretário da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), Ney Leprevost; a primeira-dama do Estado do Paraná, Luciana Saito Massa; o representante da Secretaria da Segurança Pública e da Polícia Militar do Paraná, coronel Randal Prates; e a diretora de Mercado da Celepar, Clecy Amadori.

“Nós precisamos garantir a segurança dessas mulheres que correm um imenso risco de sofrer violência novamente. Por isso estamos lançando mais essa opção que possibilita às mulheres com medidas de proteção nos 399 municípios, impostas pelo Tribunal de Justiça, a possibilidade de realizar o chamado para a Polícia Militar e a Guarda Municipal”, afirmou o secretário Ney Leprevost.

Para o coronel da Polícia Militar do Paraná, Randal Prates, “temos um compromisso com a conservação e segurança da população. Nesses casos vamos atender especificamente as mulheres com medidas protetivas e futuramente os idosos, levando segurança e colocando os órgãos a disposição para garantia da vida de cada um”.

PLANO DE TRABALHO COM MUNICÍPIOS - Logo após a assinatura, o Departamento da Mulher e a assessoria de Gestão de Inovação e Tecnologia da

Sejuf reuniram-se com nove municípios que participam do projeto-piloto do botão do pânico, para esclarecer questões e apresentar o novo modelo desenvolvido em conjunto com a Celepar, que vai facilitar e dar mais celeridade ao atendimento das chamadas.

De acordo com o diretor-Geral da Sejuf, Adayr Cabral Filho, “nosso objetivo é facilitar e dar celeridade às situações recorrentes ao botão do pânico, possibilitando essa nova opção no aplicativo”.

Para o prefeito de Campo Largo, Marcelo Puppi, essa é mais uma medida que o Governo do Estado acertou e que vai proteger muito a vida das mulheres que sofrem ameaças e agressões. “Só tenho que agradecer ao secretário Ney Leprevost pela atenção especial que tem proporcionado com a secretaria aos municípios”, ressaltou.

A nova tecnologia foi desenvolvida pela Celepar, com alinhamento estratégico com as áreas de inovação da Sesp e Sejuf, para substituir o dispositivo do botão do pânico anteriormente escolhido para o projeto-piloto em quinze municípios. “É mais um ganho pra sociedade. A Celepar leva facilidade para o cidadão, busca integrar o Governo com a sociedade para o bem das pessoas”, destacou a diretora de mercado da Celepar, Clecy Amadori.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente em qualquer celular com sistema operacional Android ou iOS. Após, o usuário faz um cadastro rápido e, a partir daí, será criado um perfil que armazenará todo o histórico de solicitações e atividades. O Tribunal de Justiça será responsável por determinar quem serão as mulheres que receberão acesso ao botão do pânico.